A importância do farmacêutico na dispensação de medicamentos antirretrovirais

Autor(res)

Renata Ferreira Diogo
Thauany Cabral Da Silva
Audilene Roque Moreira Vasques
Raylenne Viana Barros Silva
Ralyne Silva Gomes De Jesus

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Resumo

A AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é uma doença, de caráter pandêmico, que representa um dos maiores problemas de saúde pública atual. Logo, caracteriza-se por uma disfunção grave do sistema imunológico e é causada por um retrovírus denominado vírus da imunodeficiência humana (HIV). Objetivo: analisar a importância do profissional farmacêutico na dispensação de medicações antirretrovirais (ARV), além de destacar o seu papel relevante como prescritor de terapias de PEP e PrEP para prevenir contra o HIV. Método: Trata-se de uma revisão integrativa, a amostra foi composta por artigos publicados nas bibliotecas virtuais, através das plataformas Scielo, Medline, Lilacs, foram incluídos artigos escritos em português e inglês, publicados entre os anos de 2013 a 2023. Resultados: Foram encontrados 75 artigos disponíveis nas bases de dados, dos quais foram selecionados 23 de um total de 68 artigos lidos e selecionados para a elaboração do presente estudo, e excluídos 32 que não contemplavam os requisitos propostos pela revisão integrativa. Discussão: As ações de testagem de HIV valorizem práticas integrais ao usuário em suas consultas de rotina, além das práticas serem livres de discriminação e julgamento. Ademais, a importância do profissional farmacêutico, garante que a informação sobre o HIV seja disseminada de forma assertiva, permitindo que o paciente se sinta seguro para realizar a adesão ao tratamento. Considerações Finais: Infere-se, portanto, que a importância do profissional farmacêutico no processo de dispensação de medicamentos antirretrovirais é indispensável para que o paciente soropositivo, consiga introduzir de forma eficaz a adesão a terapia.